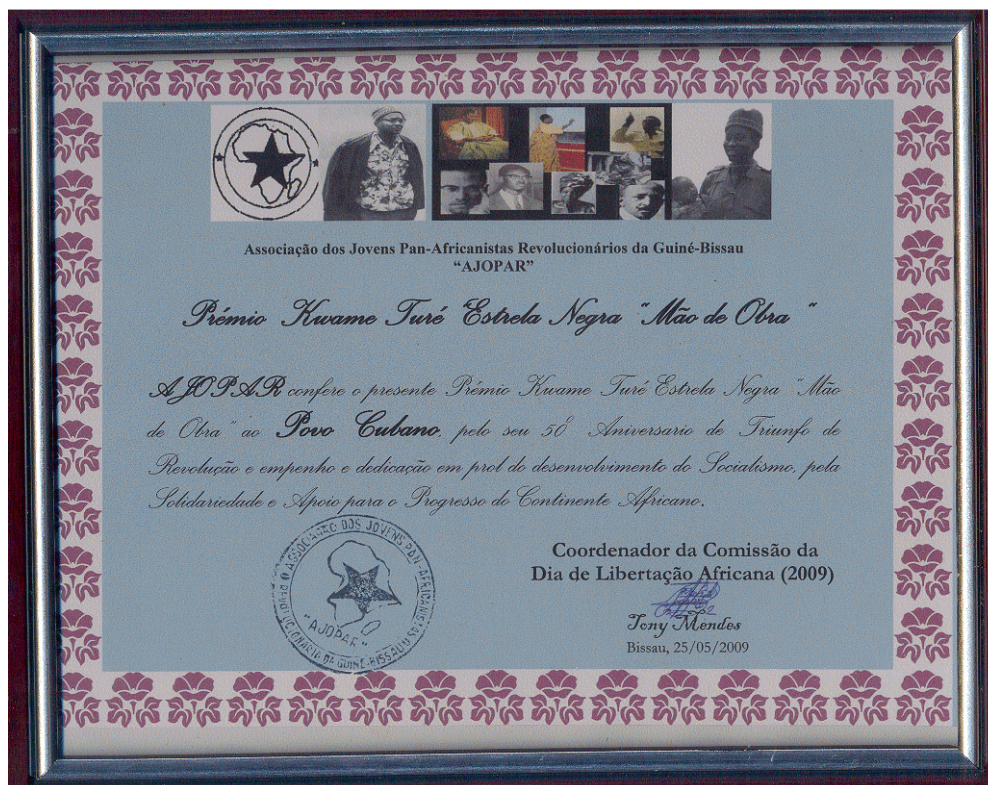


NOTA DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE CUBA NA GUINÉ-BISSAU – 26.05.2009



Guiné-Bissau, 26 de Maio de 2009.

Na presença de mais de uma centena de pessoas reunidas na Praça Che Guevara, depois de terem feito um longo percurso pelas ruas da Capital, que incluiu uma visita ao Mausoléu de Amílcar Cabral no Quartel da Amura, onde colocaram flores na sua sepultura e de outros destacados combatentes caídos na luta, realizou-se o acto central com a presença do Ministro da Função Pública e Trabalho, Sr. Fernando Gomes; da Ministra-Assessora do Presidente da República Interino para os Assuntos Sócios, Teodora Inácia Gomes; deputados; antigos combatentes; alunos e professores da escola Che Guevara; graduados em Cuba; representação da Organização das Mulheres Guineenses; delegação panafricanista de Região de Oio; dos Estados Unidos, e da Gâmbia; Presidente da Associação dos Jovens Panafricanistas da Guiné Bissau, Imani Umoja; Embaixador Pedro Doña Santana; Chefe da Brigada Médica, Andrés Villar e Colaboradores da Saúde, entre eles os estudantes de medicina.



O Embaixador de Cuba recebeu o Prémio Kwame Turé, Estrela Negra, “MÃO DE OBRA” por parte do Presidente da AJOPAR, um prémio que a Organização Mundial Panafricanista costuma conceder anualmente e a qual a Organização da Guiné-Bissau decidiu conceder este ano ao povo cubano pelo 50º Aniversário da Revolução.

Noutros países os prémios foram entregues a destacados familiares de líderes africanos entre os quais os de Miriam Makeba.

O Ministro da Função Pública e Trabalho, Fernando Gomes, que em suas palavras, elogiou a solidariedade permanente e incondicional de Cuba para com a Guiné-Bissau, também ressaltou a figura de Fidel, a cooperação cubana na área de saúde, educação e agricultura, reiterando em nome do Governo, que Cuba poderá sempre contar com a Guiné-Bissau.

Palavras similares, em relação a Cuba, foram pronunciadas por Carmen Pereira, e Imani Umoja, Presidente da Associação dos Jovens Panafricanas da Guiné-Bissau, os quais exigiram, em múltiplas ocasiões, a liberdade dos cinco e o fim do bloqueio a Cuba.

Por outro lado, o Embaixador Cubano manifestou ter recebido o prémio com orgulho Revolucionário de Cuba e vai levá-lo para que seja visto por Fidel, Raul, combatentes internacionalistas cubanos e todo o povo cubano.

Também exprimiu que, receber este reconhecimento pelo 50º Aniversário da Revolução é mais uma amostra dos panafricanistas guineenses e de outros países, de que a Revolução Cubana pode contar com eles para sua permanente luta contra o bloqueio e a liberdade dos cinco.

Os meios de comunicações estiveram presentes na marcha e no acto.



Cortesia: Embaixada de Cuba na República da Guiné-Bissau



VAMOS CONTINUAR A TRABALHAR!

Projecto Guiné-Bissau: CONTRIBUTO

www.didinho.org